HIDROPOWER ENERGIA S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

CNPJ N° 05.261.707/0001-75
NIRE N° 51 3 0000769-0
Endereço: Rod. BR 163 – KM 102 S/N – Zona Rural – Rondonópolis – MT - CEP 78740-275

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Hidropower Energia S.A. ("Hidropower" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício social findo em 31.12.2019. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para explorar a Pequena Central Hidrelétrica Engenheiro José Gelazio da Rocha ("PCH José Gelazio" ou "Usina"), com capacidade instalada de 24,4 MW e garantia física de 11,9 MW médios, em operação comercial desde 2007. A Usina está situada no Rio Ponte de Pedra, no município de Rondonópolis, estado de Mato Grosso (MT).

A energia da PCH José Gelazio está contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras), por meio do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), pelo prazo de vinte anos, conforme contrato assinado em 28.11.2005.

A Companhia não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia" ou "EBE"), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado na Usina.

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Companhia pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a EBE é uma operadora de infraestruturas em energia, atuante nas atividades de geração centralizada e distribuída, comercialização, trading, transmissão de energia e transporte de gás.

3. Ambiente Macroeconômico

Ao longo de 2019, a economia brasileira deu alguns sinais de retomada do crescimento, ainda que em ritmo mais lento que o esperado. Em dezembro de 2019, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou incremento de 1,1%, mesmo índice apresentado em 2018.

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou o ano de 2019 em 4,31%, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa segue acima do centro meta de 4,25%, porém dentro do limite de variação de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo, definido pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Em 2018, o IPCA foi 3,75%.

A taxa básica de juros (SELIC) chegou ao final do ano em seu menor patamar histórico: 4,5% a.a., enquanto o dólar (Ptax) fechou o ano cotado a R$ 4,03 – 4,0% de valorização quando comparado a 2018.

4. Desempenho Operacional

Em 2019, a geração bruta da PCH José Gelazio foi de 89,2 GWh, 1,4% superior aos 88,0 GWh gerados em 2018. O índice de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, atingido no ano em análise foi de 98,1%, 2,2 p.p. acima do verificado em 2018, que foi de 95,9%. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global no ano de 2019 foi de 75,1%, 0,6 p.p. maior que os 74,6% registrados em 2018.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores	2019	2018	Variação %
Receita líquida de vendas	23.440	21.780	7,6
Lucro bruto	17.840	15.829	12,7
Margem bruta	76,1%	72,7%	3,4 p.p.
Resultado do serviço (Ebit)	17.351	15.237	13,9
Ebitda (Lajida)	20.294	18.112	12,0
Margem Ebitda (Lajida)	86,6%	83,2%	3,4 p.p.
Resultado financeiro	274	350	(21,7)
Lucro líquido do exercício	16.723	14.795	13,0

b) Comentário sobre as principais variações

O aumento do Ebitda reflete o reajuste dos preços de energia e a maior geração no ano de 2019, acompanhado na redução dos custos da energia vendida com pessoal e serviço de terceiros.

6. Direito dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 28% do lucro líquido ajustado; de fiscalizar a administração da Companhia; de preferência na subscrição de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

7. Agradecimentos

A Administração da Hidropower agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2019.

A Administração

HIDROPOWER ENERGIA S.A.
CNPJ n° 05.261.707/0001-75 | NIRE n° 51 3 0000769-0
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2019	31.12.2018
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.696	5.758
Contas a receber de clientes	5	4.581	3.720
Outros ativos circulantes		342	247
		13.619	**9.725**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Outros ativos não circulantes		2	171
		2	**171**
Imobilizado	**6**	**40.680**	**43.173**
Intangível		**65**	**5**
		40.747	**43.349**
TOTAL		**54.366**	**53.074**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2019	31.12.2018
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		148	142
Dividendos		3.610	-
Outros passivos circulantes		123	82
		3.881	**224**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Provisões		256	234
		256	**234**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**8**		
Capital social		33.393	33.393
Reservas de lucros		16.836	19.223
		50.229	**52.616**
TOTAL		**54.366**	**53.074**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDROPOWER ENERGIA S.A.
CNPJ n° 05.261.707/0001-75 | NIRE n° 51 3 0000769-0
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2019	31.12.2018
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**9**	**23.440**	**21.780**
Custos da energia vendida			
Depreciação	6	(2.943)	(2.875)
Encargos de uso da rede elétrica		(859)	(720)
Serviços de terceiros		(738)	(845)
Pessoal		(266)	(483)
Outros		(794)	(1.028)
		(5.600)	**(5.951)**
LUCRO BRUTO		**17.840**	**15.829**
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		**(489)**	**(592)**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		**17.351**	**15.237**
Resultado financeiro			
Renda de aplicações financeiras		317	352
Outras despesas financeiras, líquidas		(43)	(2)
		274	**350**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		**17.625**	**15.587**
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente		(902)	(792)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**16.723**	**14.795**
LUCRO POR AÇÃO (EM REAIS)		**0,50**	**0,44**

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais)

	31.12.2019	31.12.2018
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**16.723**	**14.795**
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	**16.723**	**14.795**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDROPOWER ENERGIA S.A.
CNPJ n° 05.261.707/0001-75 | NIRE n° 51 3 0000769-0
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais)

			Reservas de lucros			
	Nota	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31.12.2017		**33.393**	**3.821**	**10.437**	**-**	**47.651**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	14.795	14.795
Dividendos intermediários		-	-	(4.830)	-	(4.830)
Dividendos intercalares		-	-	-	(5.000)	(5.000)
Destinação proposta à AGO:						
- Reserva legal		-	740	-	(740)	-
- Reserva de retenção de lucros		-	-	9.055	(9.055)	-
Saldos em 31.12.2018	**8**	**33.393**	**4.561**	**14.662**	**-**	**52.616**
Lucro líquido do exercício		-	-	-	16.723	16.723
Dividendos intermediários		-	-	(14.662)	-	(14.662)
Dividendos intercalares		-	-	-	(838)	(838)
Destinação proposta à AGO:						
- Reserva legal		-	836	-	(836)	-
- Dividendos		-	-	-	(3.610)	(3.610)
- Reserva de retenção de lucros		-	-	11.439	(11.439)	-
Saldos em 31.12.2019	**8**	**33.393**	**5.397**	**11.439**	**-**	**50.229**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HIDROPOWER ENERGIA S.A.
CNPJ n° 05.261.707/0001-75 | NIRE n° 51 3 0000769-0
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(Em milhares de reais)

	31.12.2019	31.12.2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	**17.625**	**15.587**
Conciliação do lucro com o caixa gerado nas operações:		
Depreciação	2.943	2.875
Outros	443	732
Lucro antes dos tributos ajustado	**21.011**	**19.194**
Aumento nos ativos		
Contas a receber de clientes	(861)	(843)
Outros créditos fiscais a recuperar	(624)	(454)
Outros ativos	43	(517)
(Redução) aumento nos passivos		
Fornecedores	6	(247)
Outros passivos circulantes	(84)	(716)
Caixa gerado pelas operações	**19.491**	**16.417**
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(141)	(215)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**19.350**	**16.202**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado e no intangível	(912)	(385)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(912)**	**(385)**
Atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(15.500)	(17.000)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(15.500)**	**(17.000)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**2.938**	**(1.183)**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	5.758	6.941
Saldo final	8.696	5.758
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**2.938**	**(1.183)**
Transações que não envolvem o caixa e equivalente de caixa		
Compensação de imposto de renda e contribuição social	664	529

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Hidropower Energia S.A. ("Hidropower" ou "Companhia"), com sede no município de Rondonópolis, estado de Mato Grosso (MT), foi constituída em 20.08.2002, com o objetivo e propósito específico de implantação e exploração comercial da PCH José Gelazio da Rocha, localizada no Rio Ponte de Pedra, nos termos da Autorização da Aneel.

A Companhia não tem empregados e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na gestão das atividades da Companhia.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 30.04.2020.

NOTA 3 – SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos e passivos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

b) Imobilizado

Os ativos que compõem o imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, as quais são praticadas pelas empresas do setor elétrico brasileiro e representam a vida útil estimada dos bens. Os investimentos iniciais nos ativos de geração são depreciados com base nas vidas úteis definidas pela Aneel, limitadas ao prazo de autorização da usina. As taxas médias anuais de depreciação dos ativos da Companhia, considerando a mencionada limitação da vida útil, estão demonstradas na Nota 6 – Imobilizado.

c) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

d) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

e) Reconhecimento da receita de venda de energia

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente. pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente, simultaneamente, recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, consequentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber no momento em que a energia é efetivamente entregue ao cliente.

f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados pelo lucro presumido de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

g) Novas normas, alterações e interpretações

A partir de 01.01.2019, estão vigentes as seguintes normas e alterações: (i) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16); (ii) Alterações no CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28); (iii) Alterações no CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados (IAS 19); (iv) Alterações no CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9); (v) ICPC 22 – Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro (IFRIC 23); e (vi) Revisão anual do CPC n° 13/2018 (IASB ciclo 2015-2017).

A Companhia avaliou a aplicação dessas novas normas e alterações e concluiu que não há impactos em suas demonstrações contábeis pela adoção dos novos requerimentos. A Companhia não possui contratos que estejam enquadrados no escopo da nova norma de arrendamento mercantil e resultem no reconhecimento de direito de uso de arrendamentos em contrapartida de arrendamentos a pagar.

h) Novas normas, alterações e interpretações com vigência a partir de 01.01.2020

As normas e interpretações novas ou alteradas emitidas e que ainda não estão em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia são: (i) Revisão anual do CPC n° 14/2019; (ii) Alterações no CPC 00 (R2) – Estrutura conceitual para relatório financeiro; e (iii) IFRS 17 – Contratos de seguro. A Companhia não estima impactos em suas demonstrações financeiras decorrente da adoção destas normas e interpretações novas ou alteradas.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2019	31.12.2018
Caixa e depósitos bancários à vista	**78**	**435**
Aplicações financeiras		
Fundo de Investimento Exclusivo		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	8.618	5.323
	8.696	**5.758**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Referem-se a valores vincendos a receber da Eletrobras pela venda da totalidade da sua energia assegurada por meio do Proinfa. Os valores faturados mensalmente são recebidos em parcelas iguais em 20, 30 e 40 dias após o mês de competência do faturamento.

NOTA 6 – IMOBILIZADO

a) Composição

		31.12.2019			31.12.2018
	Taxa média de depreciação	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	3,9%	36.630	(18.083)	18.547	19.961
Edificações e benfeitorias	3,8%	5.328	(2.569)	2.759	2.940
Máquinas e equipamentos	3,9%	34.475	(15.143)	19.332	18.415
Outros	6,3%	45	(18)	27	8
		76.478	**(35.813)**	**40.665**	**41.324**
Em curso		**15**	**-**	**15**	**1.849**
		76.493	**(35.813)**	**40.680**	**43.173**

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 31.12.2019 a Administração da Companhia avalia que não há indicadores que resultem na necessidade de constituição de provisão para redução ao valor recuperável de ativos.

Não há saldos de ativos totalmente depreciados em 31.12.2019 e 31.12.2018.

b) Mutação

	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2017	**20.964**	**3.067**	**20.143**	**9**	**1.490**	**45.673**
Ingressos	-	-	-	-	380	380
Transferências	410	77	(466)	-	(21)	-
Baixas	-	-	(5)	-	-	(5)
Depreciação	(1.413)	(204)	(1.257)	(1)	-	(2.875)
Saldos em 31.12.2018	**19.961**	**2.940**	**18.415**	**8**	**1.849**	**43.173**
Ingressos	-	-	-	-	849	849
Transferências	-	23	2.638	22	(2.683)	-
Baixas	-	-	(402)	-	-	(402)
Depreciação	(1.414)	(204)	(1.319)	(3)	-	(2.940)
Saldos em 31.12.2019	**18.547**	**2.759**	**19.332**	**27**	**15**	**40.680**

c) Autorização do órgão regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração da PCH José Gelazio pelo prazo de 30 anos, a contar da data de 19.12.2002, podendo ser prorrogada a critério da Aneel.

d) Depreciação dos ativos que integram o Projeto Original da Usina

A Companhia, com base exclusivamente na interpretação da Lei n° 8.987/95 e do Decreto n° 2.003/96, considera que não há total certeza quanto à indenização pelo Poder Concedente, ao final do prazo da autorização, do valor residual dos bens que integram o Projeto Original. Desta forma, a Companhia deprecia os seus ativos de acordo com as taxas determinadas pela Aneel, limitada ao prazo da autorização, embora a legislação e a Resolução Autorizativa prevejam a possibilidade de renovação da mesma.

NOTA 7 – GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia S.A., sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

a) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as aplicações financeiras. O histórico de perdas na Companhia em decorrência de dificuldade apresentada por bancos em honrar os seus compromissos é praticamente nulo.

Nas operações de aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2019, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

b) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

O caráter gerador de caixa da Companhia e a pouca volatilidade nos recebimentos e nas obrigações de pagamentos ao longo dos meses do ano, garantem à Companhia estabilidade nos seus fluxos, reduzindo seu risco de liquidez.

c) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2019	31.12.2018
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	8.618	5.323
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	78	435
Contas a receber de clientes	4.581	3.720
	13.277	**9.478**
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	148	142
	148	**142**

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

NOTA 8 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2019 e 31.12.2018 é de R$ 33.393, totalmente subscrito e integralizado, representado por 33.429.529 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 33.429.528 pertencem à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda., controlada da ENGIE Brasil Energia.

b) Reservas de lucros

A composição das reservas de lucros é demonstrada a seguir:

	31.12.2019	31.12.2018
Reserva legal	5.397	4.561
Reserva de retenção de lucros	11.439	14.662
	16.836	**19.223**

b.1) Reserva legal

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

b.2) Reserva de retenção de lucros

Os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 28% do lucro líquido ajustado. Em 2019, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos intermediários, com base no saldo da reserva de retenção de lucros, no valor de R$ 14.662, dividendos intercalares, no montante de R$ 838 e dividendos mínimos obrigatórios de R$ 3.610. O saldo do lucro líquido remanescente foi destinado a essa reserva para fazer frente aos compromissos financeiros futuros da Companhia.

NOTA 9 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2019	2018
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Suprimento de energia elétrica	24.329	22.606
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(889)	(826)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**23.440**	**21.780**

NOTA 10 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos de longo prazo considerados relevantes:

a) Venda de energia

A Hidropower possui a sua energia contratada com a Eletrobras - Proinfa, até 2027. Em 31.12.2019, o valor das receitas líquidas futuras provenientes destes contratos totalizava R$ 163.522 (R$ 173.477 em 31.12.2018).

b) Contrato de Uso do Sistema de Distribuição (CUSD)

A Companhia mantém contrato com a Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. (Cemat) para o uso do sistema de distribuição, com vigência até a data de extinção da autorização ou de extinção da empresa transmissora, o que ocorrer primeiro. Em 31.12.2019, o valor das obrigações futuras provenientes destes contratos totalizava R$ 10.860 (R$ 10.411 em 31.12.2018).

NOTA 11 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, vigente a partir de 01.01.2018, com duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC.

NOTA 12 – SEGUROS

A Sociedade é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damaged Business Interruption* (PDBI) do programa de seguros do Grupo ENGIE. A vigência do seguro é até 31.05.2020 e o valor de cobertura é de R$ 141.590, relativa a danos materiais, e R$ 22.645, relativa a lucros cessantes.

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro 2019, da Hidropower Energia S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Presidente

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Administrativo e Financeiro

Artur Roberto Frota Ellwanger
Diretor Técnico-Operacional

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Gabriela Kowalski Oliveira de Mattos
Contadora - CRC SC 034594/O-0